

O anúncio do serviço de consultas médicas online por parte da seguradora Amil, em parceria com o Hospital Albert Einstein, por meio de aplicativo, será alvo de sindicância para apuração de irregularidades. O atendimento virtual por videoconferência está sendo oferecido, deste o dia 10 de julho, aos cerca de 180 mil beneficiários da linha de planos de saúde premium Amil One. Também foi divulgado que 15 médicos do Einstein estariam responsáveis pelo serviço, a ser oferecido no sistema 24 horas por dia.

O Código de Ética Médica veta o atendimento à distância, autorizando-o apenas em casos de urgência ou emergência e na impossibilidade comprovada de realizá-lo presencialmente.

O tema do atendimento não presencial, feito por meio de uso da tecnologia, ainda está sob discussão, após a revogação da Resolução CFM nº 2.227/2018, solicitada pelo Cremesp e demais Conselhos Regionais, preocupados com alguns aspectos do texto publicado. Até a elaboração e aprovação do novo texto, a prática da telemedicina no Brasil está subordinada aos termos da Resolução CFM nº 1.643/2002, atualmente em vigor.

O Cremesp não é contrário à telemedicina, mas acredita que ela deva ser normatizada, de forma a proteger a segurança do paciente e a boa prática médica. Para isso, continuará em defesa da ampliação de debate com a classe médica para que as normas sejam atualizadas de maneira coerente em prol da saúde da população.

**Fonte:** Cremesp, em 12.07.2019.